APRESENTA:

2ª EDIÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO NA CONSTRUÇÃO DA PAZ

LONDRINA CIDADE DA PAZ

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Acesse nosso site e fique ligado:
www.londrinapazeando.org.br

ISBN 85-903561-1-6
9 788590 356110

Catalogação na Publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.

Catalogação na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

GI55c Galhardi, Luis Claudio
Uma história de um "outro" Mundo. Pazear é possível!
Luis Claudio Galhardi: Programação visual Marcelo Kioyassu Nakasse; Ilustração Lucas Shimada Rodrigues Londrina: Londrina Pazeando, (Midiograf), 2016.
20p. : il. ; 21cm x 29 cm

ISBN 85-903561-1-6

Inclui bibliografia.

1.Sociologia educacional – Londrina (PR). 2. Educação para a paz – Londrina (PR). 3. Cidadania – Compromisso social – Londrina (PR). 4. Paz – Sociologia educacional – 5. Segurança Pública prevenção – Sociologia educacional – Revista/Gibi Londrina (PR). I. Galhardi, Luis Claudio.

CDD: 327.172
CDU 327.36

Tiragem: 6.100 unidades
Impressão: Midiograf

Londrina Pazeando 2016
Todos os direitos reservados

Missão: Contribuir com a construção de uma cultura de paz e não-violência no município de Londrina, por meio da mobilização das pessoas ligadas às organizações do terceiro setor, às empresas e ao Estado, para que todos possam viver em paz e harmonia plena.

Visão: A construção de uma sociedade onde a cultura seja da paz e não-violência e os conflitos sejam resolvidos de forma pacífica, a exemplo dos heróis pacifistas.

Endereço: Rua Massahiko Tomita, 69. Vila Simões - CEP 86020-540, Londrina-PR | Fone: (43) 9996-1283
email: paz@londrinapazeando.org.br
Site: www.londrinapazeando.org.br

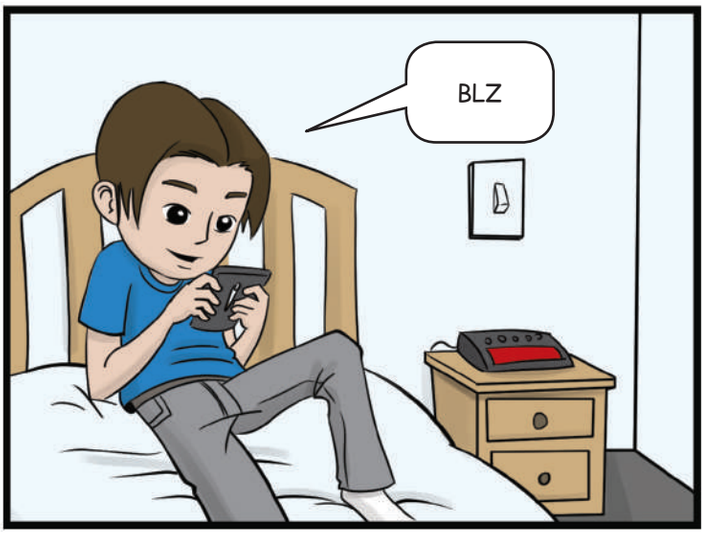
Eupaziano: é um jovem que sonha com um Mundo de Paz e harmonia. Acredita ser possível a Construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência, e fará tudo ao seu alcance para mobilizar as pessoas e convida-las a compartilhar de seu sonho.

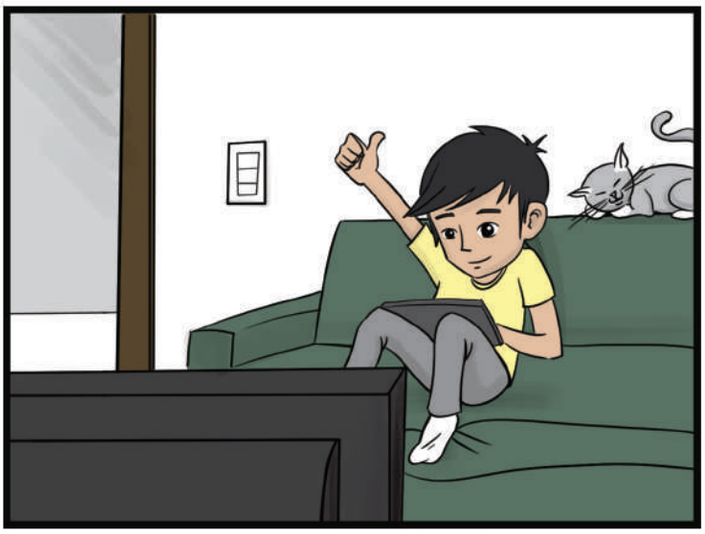
Eduvidoso: é um jovem bastante questionador e muitas vezes cético em relação a mudanças. Assustado pela cultua da violência, a qual todos vivemos nos dias atuais, sempre tem medo de se lançar em novas propostas de vida.

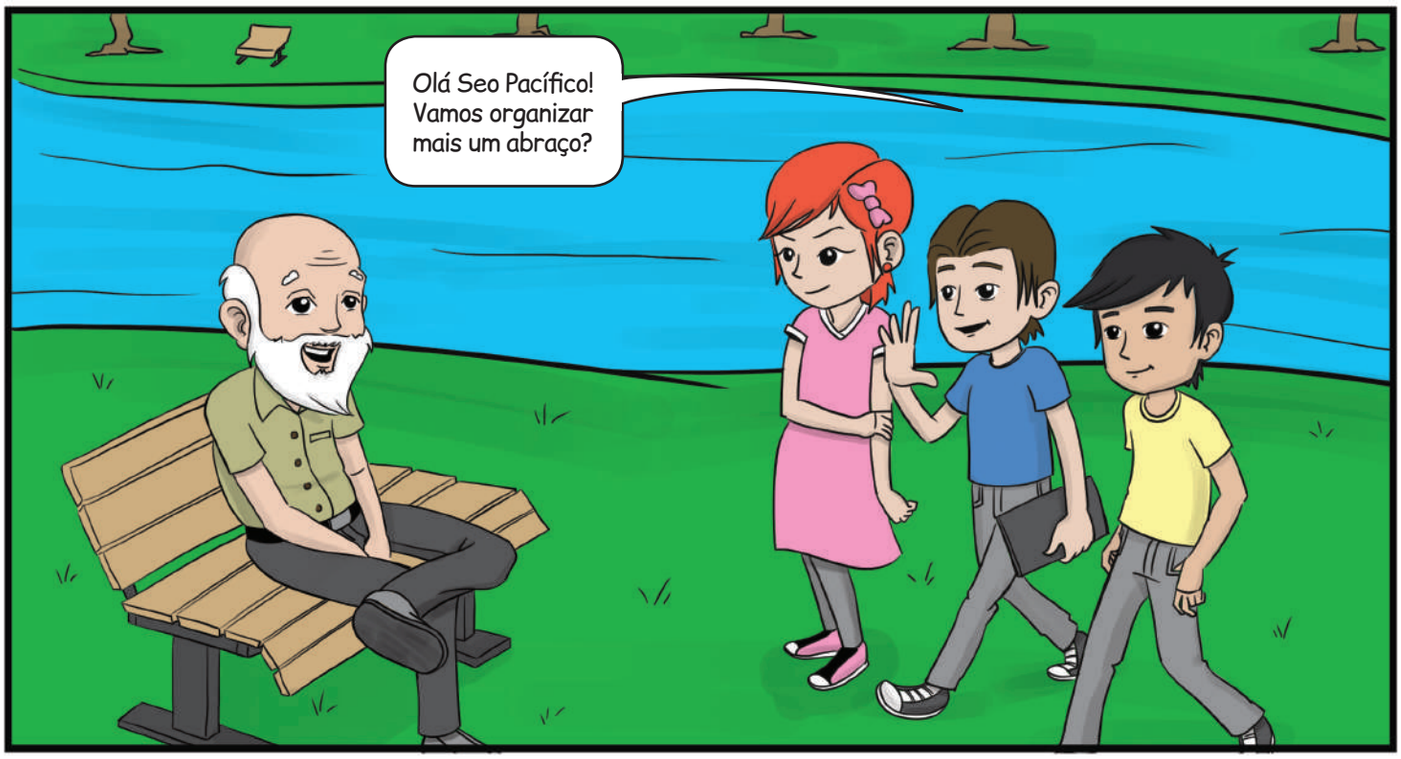
Justina: uma adolescente "antenada", sempre ligada em buscar uma vida saudável e sustentável. Ela é bastantes ativa e mobilizadora. Está sempre organizando manifestações e questionando os valores atuais de nossa cultura bélica e belicista. Inovadora e destemida ela é uma mulher moderna protagonizando a igualdade entre homens e mulheres, sem perder a sensibilidade feminina.

Seo Pacífico: é um homem sábio que já viveu muito, culto e estudioso, ele traz os princípios para trabalhar uma Educação para a Cultura de Paz. Apesar de sua idade é conectado a tecnologia da informação, e através das redes sociais, está sempre se atualizando propondo novas iniciativas que nos leve a uma sociedade cada vez mais pacifista e democrática.

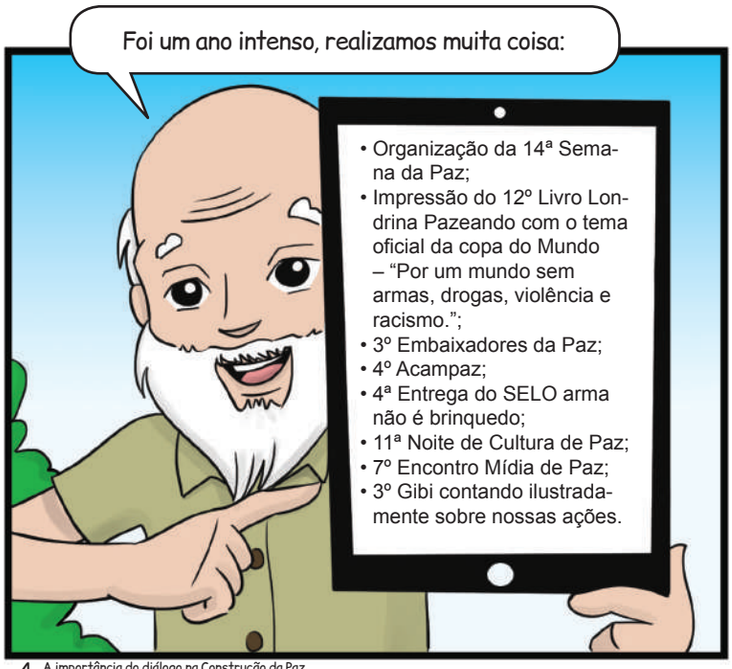
A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO NA CONSTRUÇÃO DA PAZ
LONDRINA CIDADE DA PAZ






Olá Seo Pacífico! Vamos organizar mais um abraço?

Quantos ajudamos organizar em 2014?
Foram seis no total:
1º Abraço pela Paz no Lago Norte com 1.200 pessoas;
1º Abraço pela Paz no Centro Cívico com 300 pessoas;
1º Abraço pela Paz e Acolhimento na Concha com 150 pessoas;
1º Abraço "Maratona pela Paz" com 300 pessoas;
1º Abraço no C.E.U. Centro de Esporte e Artes Unificado com 500 pessoas;
6º Abraço no Lago com 3.000 pessoas.


Foi um ano intenso, realizamos muita coisa:
• Organização da 14ª Semana da Paz;
• Impressão do 12º Livro Londrina Pazeando com o tema oficial da copa do Mundo – "Por um mundo sem armas, drogas, violência e racismo.";
• 3º Embaixadores da Paz;
• 4º Acampaz;
• 4ª Entrega do SELO arma não é brinquedo;
• 11ª Noite de Cultura de Paz;
• 7º Encontro Mídia de Paz;
• 3º Gibi contando ilustradamente sobre nossas ações.

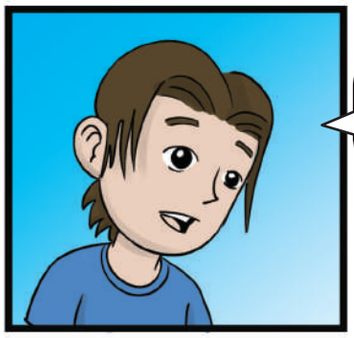
Vi no *facebook* que a Profª. Lia Diskin (de São Paulo do Pallas Athena) disse disse em um Seminário sobre Justiça Restaurativa, no Rio Grande do Sul, que Londrina é a "Cidade da Paz"...

Ah! É porque organizamos vários eventos e colocamos "PAZ" no nome!
É... Você simplifica demais, não é Seo Pacífico?
Londrina, cidade da PAZ!

São 15 anos de um trabalho alinhado com os princípios da ONU / UNESCO e com os ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio). Um "Modelo Municipal" em prol da Cultura de Paz.
Ah!
8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO
NÓS PODEMOS PARANÁ
Você pode, o Paraná pode, nós podemos.
8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO
1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA
2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS
3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER
4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL
5 MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES
6 COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS
7 QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE
8 TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

O projeto de "proibir" a venda de armas de brinquedo" (Lei Municipal 9.188) tem repercussão nacional. Temos 70 lojas que receberam o SELO e aderiram à campanha, inspirando Leis semelhantes no Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro. Estamos com o Projeto de Lei 2413/2015 em trâmite no congresso nacional para atingir os 5.567 municípios do país. Temos o apoio do CONASP (Conselho Nacional de Segurança Pública) e vamos discutir a Lei no Paraná.
Arma não é brinquedo... dê abraços!
Lei Municipal 9.188/2003
CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Movimento pela Paz de Londrina, também ajudou a fundar a Rede Desarma Brasil e há 12 anos vem defendendo o Estatuto do Desarmamento.
SEGURANÇA JUSTIÇA PAZ
Rede DESARMA BRASIL
Ah! Entendi. Então, apesar de termos muita violência no Brasil, temos a intenção de transformar a Cultura de Violência em uma Cultura de Paz e, aí sim, diminuir os índices de violência na cidade e inspirar outras comunidades. Por isso somos "Londrina Cidade da Paz".
Eupaziano: Poderíamos criar uma REDE DE CIDADES DA PAZ e estabelecer critérios para cada Município possa integrá-la, tais como:
1) Lei que cria um COMPAZ;
2) Lei que institui a Semana Municipal da Paz;
3) Lei que proíbe a venda de armas de brinquedos destinadas ao uso pelas crianças.
É, mas é o temos aqui !
Pois é! É só multiplicar por aí.
Junto às ações dos conselhos ficam as atividades de Educação para Paz, os Núcleos de Práticas e Justiça Restaurativa, Iniciativas de Sustentabilidade e outras atividades com foco na construção de uma Cultura de Paz.
É isso. Fechou!
Mas eu quero conversar com vocês sobre uma nova frente de atuação neste trabalho. Uma metodologia e uma ferramenta em prol da Paz.
O que?
JUSTIÇA RESTAURATIVA.
"Justiça Restaurativa"?!!

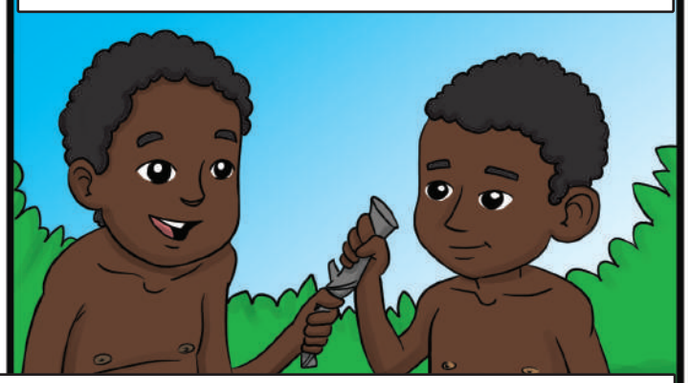


Mas o que é isto? Como começou?

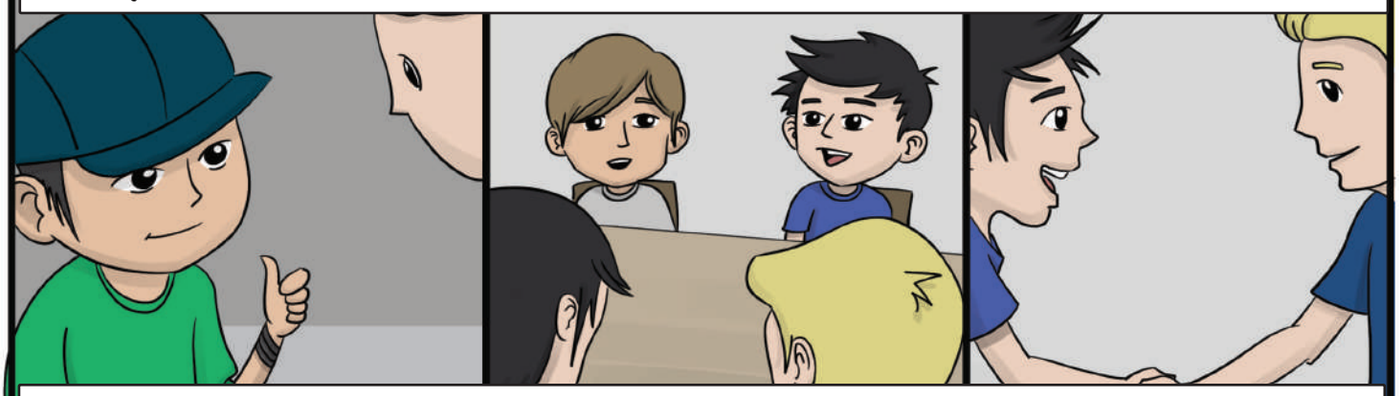
Nos Estados Unidos, Howard Zehr juntou-se ao Centro de Pós-Graduação da Justiça e da Construção da Paz na Eastern Mennonite University em 1996 como Professor da Justiça Restaurativa. Antes disso, ele atuou por 19 anos como diretor do Escritório US Comitê Central Menonita sobre Crime e Justiça.

O estudo se iniciou com a análise das tribos indígenas que resolviam os seus próprios conflitos, independentemente da intervenção do "homem civilizado". Para isso, sentavam-se em forma de círculo, em torno de uma fogueira, e cada um falava na sua vez.

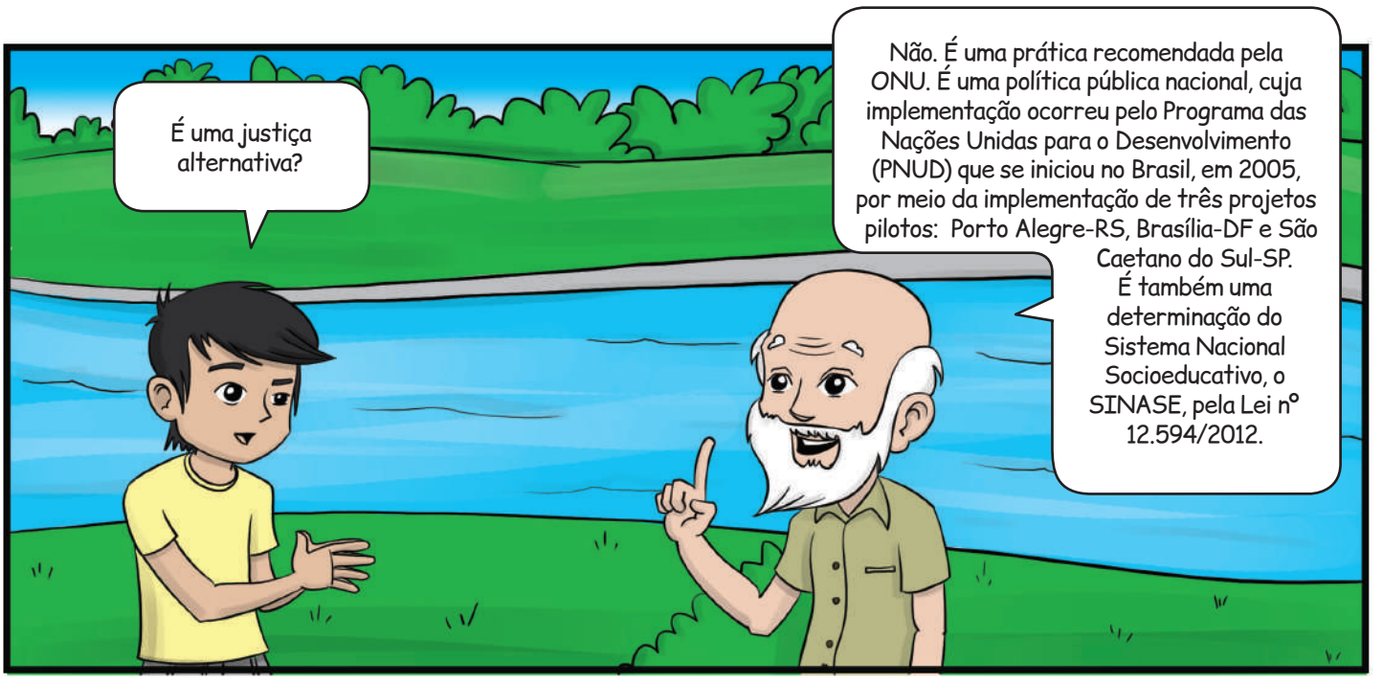
Aquele que tem a posse de um objeto (objeto da palavra), ganha empoderamento para expor as suas ideias.
Em contrapartida, todos os outros participantes da prática restaurativa devem ser respeitosos e ouvir com atenção o que será dito.

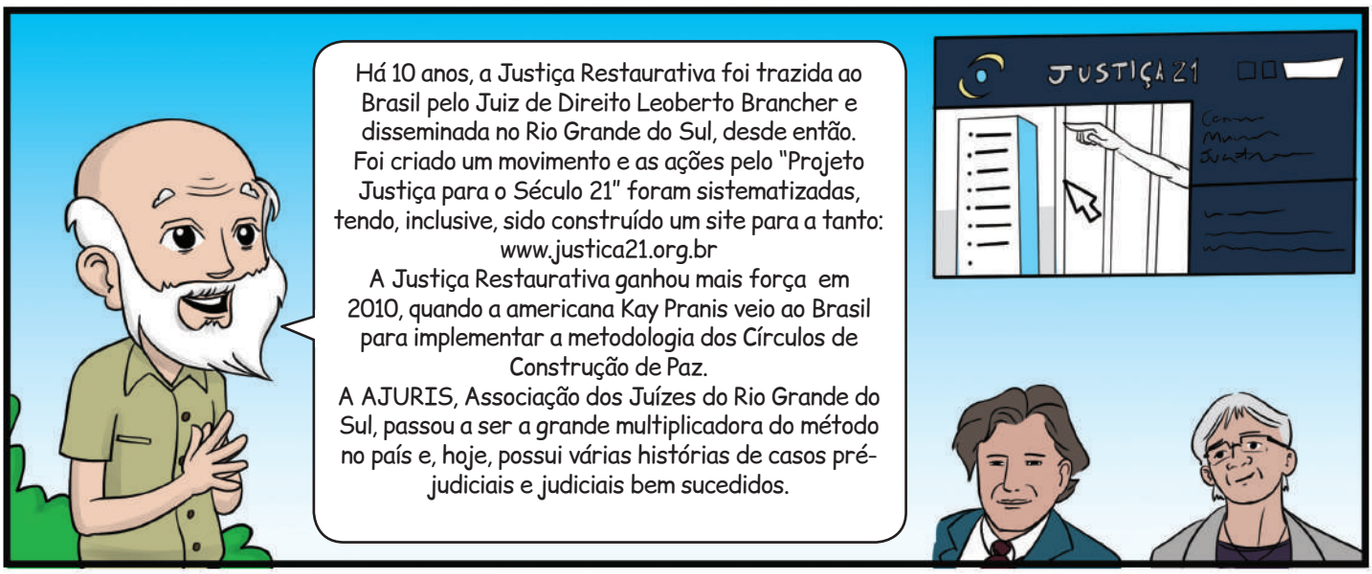


A metodologia faz com que fala e a escuta ativa sejam facilitadas no círculo e que todos os participantes sejam empoderados, pelo objeto da palavra, para se expressar voluntariamente.
Para que as práticas restaurativas e de construção de paz possam ser realizadas, as pessoas não podem ser coagidas, sob pena do objetivo do círculo restar frustrado.
A metodologia preza que as partes devem demonstrar desejo para participar de forma voluntaria.
Vítima, ofensor, membros da comunidade, familiares ou amigos da vítima e do ofensor buscarão um "acordo restaurativo", mediante a coordenação dos facilitadores.

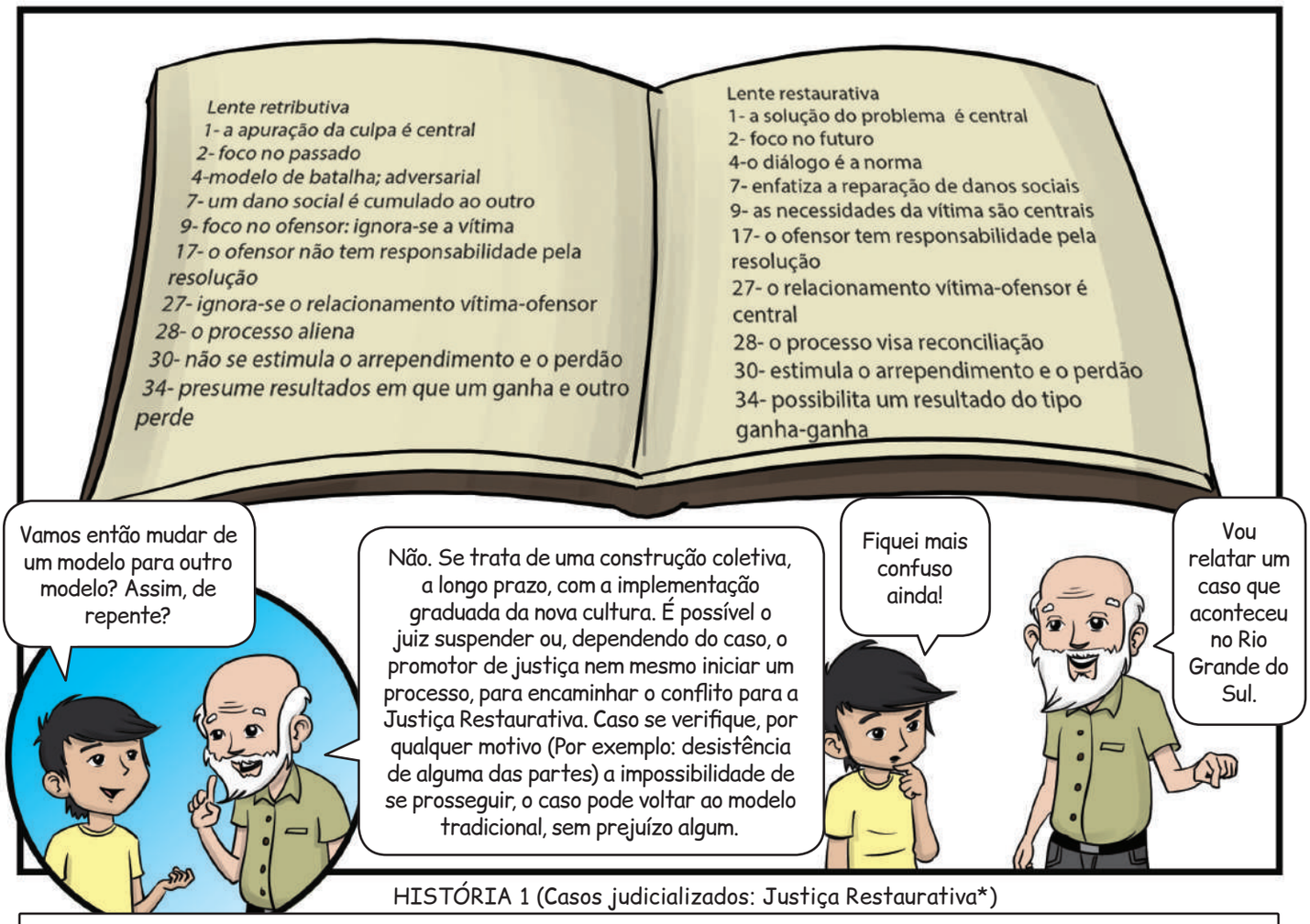


O processo é composto das seguintes fases: 1-PRÉ-CÍRCULO, 2- CÍRCULO, 3-PÓS-CÍRCULO
Não se busca o perdão, mas os consensos, a restauração dos laços sociais afetados, de modo que as partes se sintam atendidas nas suas necessidades mais profundas, sem que isso signifique que poderão os ofensores, por exemplo, serem "absolvidos" da pena que poderão receber na justiça tradicional do Poder Judiciário.


É uma justiça alternativa?
Não. É uma prática recomendada pela ONU. É uma política pública nacional, cuja implementação ocorreu pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que se iniciou no Brasil, em 2005, por meio da implementação de três projetos pilotos: Porto Alegre-RS, Brasília-DF e São Caetano do Sul-SP. É também uma determinação do Sistema Nacional Socioeducativo, o SINASE, pela Lei nº 12.594/2012.


Há 10 anos, a Justiça Restaurativa foi trazida ao Brasil pelo Juiz de Direito Leoberto Brancher e disseminada no Rio Grande do Sul, desde então. Foi criado um movimento e as ações pelo "Projeto Justiça para o Século 21" foram sistematizadas, tendo, inclusive, sido construído um site para a tanto: www.justica21.org.br
A Justiça Restaurativa ganhou mais força em 2010, quando a americana Kay Pranis veio ao Brasil para implementar a metodologia dos Círculos de Construção de Paz.
A AJURIS, Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul, passou a ser a grande multiplicadora do método no país e, hoje, possui várias histórias de casos pré-judiciais e judiciais bem sucedidos.
JUSTIÇA 21

Leoberto mudou-se para Caxias do Sul/RS e foi convidado pelo Prefeito de lá para implementar a Justiça Restaurativa naquele local, por meio da Política de Pacificação Social. Foi criada uma Lei Municipal para envolver o Poder Executivo, Poder Judiciário, Academias e a Sociedade Civil. Após isso, nasceu o Núcleo de Justiça Restaurativa de CAIXIAS DA PAZ.
Puxa, que demais!
Então são Justiças Paralelas?
Não, são formas diversas de ver e entender o que é justiça. Howard Zehr tem um livro chamado "Trocando as Lentes". Nosso modelo atual de justiça é a justiça retributiva. Na página 199 ele coloca um texto com 34 itens de comparação entre as visões retributivas e restaurativas. Vejam lá.
TROCANDO AS LENTES
Vou mostrar alguns itens.



HISTÓRIA 1 (Casos judicializados: Justiça Restaurativa*)

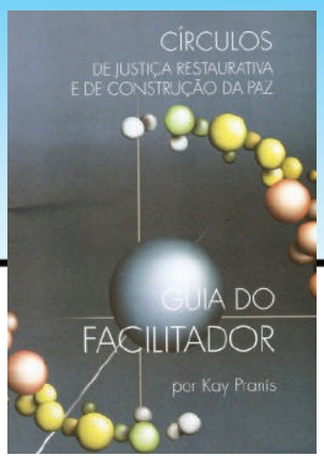
Dois jovens de 16 anos trabalhavam em um restaurante e roubaram R$ 15.000,00 de seu patrão, que era o proprietário da empresa. Compraram tênis, equipamento eletrônico e fizeram festa. Quando o ato infracional foi descoberto, a medida socioeducativa, conforme o modelo de justiça atual, retributivo, determinou que os jovens deveriam ser encaminhados à FASE (Fundação de Atendimento Socioeducativo) para cumprimento de medida socioeducativa de internação. O dono do restaurante continuou sem o dinheiro que lhe foi roubado e o caso foi concluído judicialmente. A situação quase fica esquecida pelo nosso sistema tradicional de justiça, sabe?! Com a aplicação da J.R., todos os envolvidos no ato foram ouvidos em um círculo restaurativo, preparado especialmente para eles.

*veja história - endereço no rodapé.

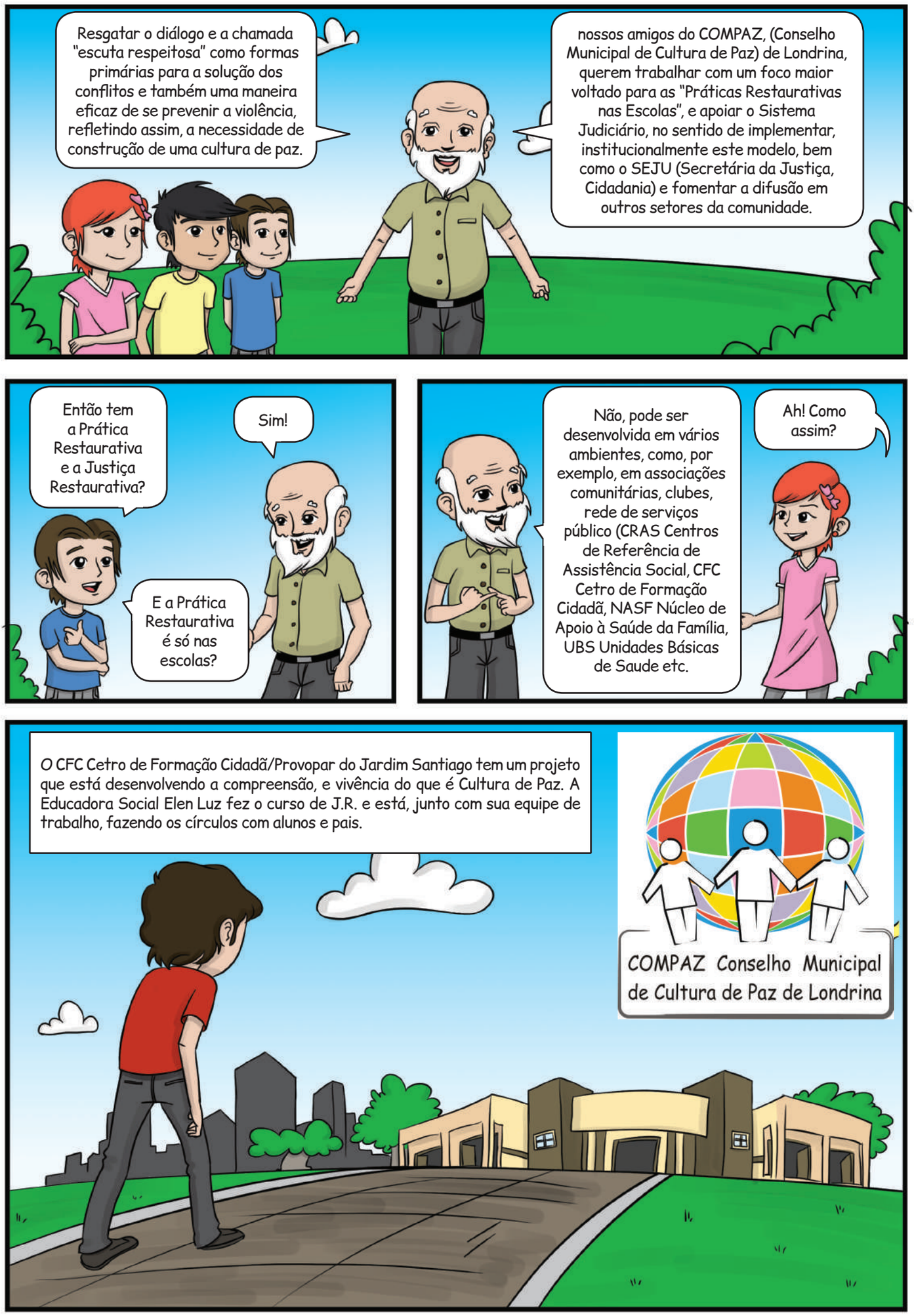
Aos jovens foi dada a oportunidade para falar das suas respectivas dificuldades e, no seu momento, a vítima também pode relatar sobre os prejuízos financeiros e emocionais que surgiram com a perda do dinheiro, anteriormente roubado, e, ainda, expôs aos adolescentes que outros funcionários também se prejudicaram naquele mês. Reconhecido o erro e demonstrado o arrependimento dos jovens, o acordo foi estabelecido no sentido de que eles teriam que arrumar um novo emprego e pagar parcelado os prejuízos ocasionados pelo roubo, sem a colaboração do dinheiro de suas famílias. A vítima recebeu, mês a mês, o dinheiro recebido pelo trabalho lícito desenvolvido pelos adolescentes.
As famílias ficaram aliviadas, os jovens aprenderam a ser mais responsáveis, cidadãos e éticos e a vítima teve o seu dano financeiro reparado.

HISTÓRIA 01: https://www.youtube.com/watch?v=C0mSid0LVzg&list=PLh7V0uXjecwevajlIJga3iOrbMEsVuB4w&index=3

Seo Pacifico, o que é Prática Restaurativa?
É numa nova forma de concepção de justiça, mais humanizada, que lida com o conflito de maneira menos "judicializada" possível. Ela aproxima as pessoas (o ofensor, a vítima e os membros da comunidade) para que se possa reestabelecer os diálogos e promover a cura, a restauração do tecido social, muitas vezes, drasticamente, rompido por um delito.
O que?
No caso que estávamos analisando, por exemplo, não foi feito um boletim de ocorrência na delegacia de polícia, como seria "de costume". Se tivesse sido feito, haveria a formalização de uma acusação, em razão da ocorrência de um "crime".
Então a prática é bastante abrangente.
Sim, com certeza, é um modo também de prevenção à violência.
Nas práticas restaurativas, sob um aspecto "preventivo", por exemplo, podemos utilizar nas escolas, a metodologia dos "Círculos de Construção de Paz" e realizar os diálogos entre professores, alunos, funcionários e pais, diante da instalação de um conflito entre esses envolvidos. É uma ferramenta que vem crescendo muito e se multiplicando nos estados do RS, SP e agora no Paraná.
Em Londrina, por exemplo, a Escola Estadual Cássio Leite, na Zona Oeste, e a Escola Municipal Zumbi dos Palmares, na Zona Sul serão as "Escolas Pilotos" desse projeto que se iniciou aqui no município.
Queremos agora, uma Escola Particular para iniciar também o método.

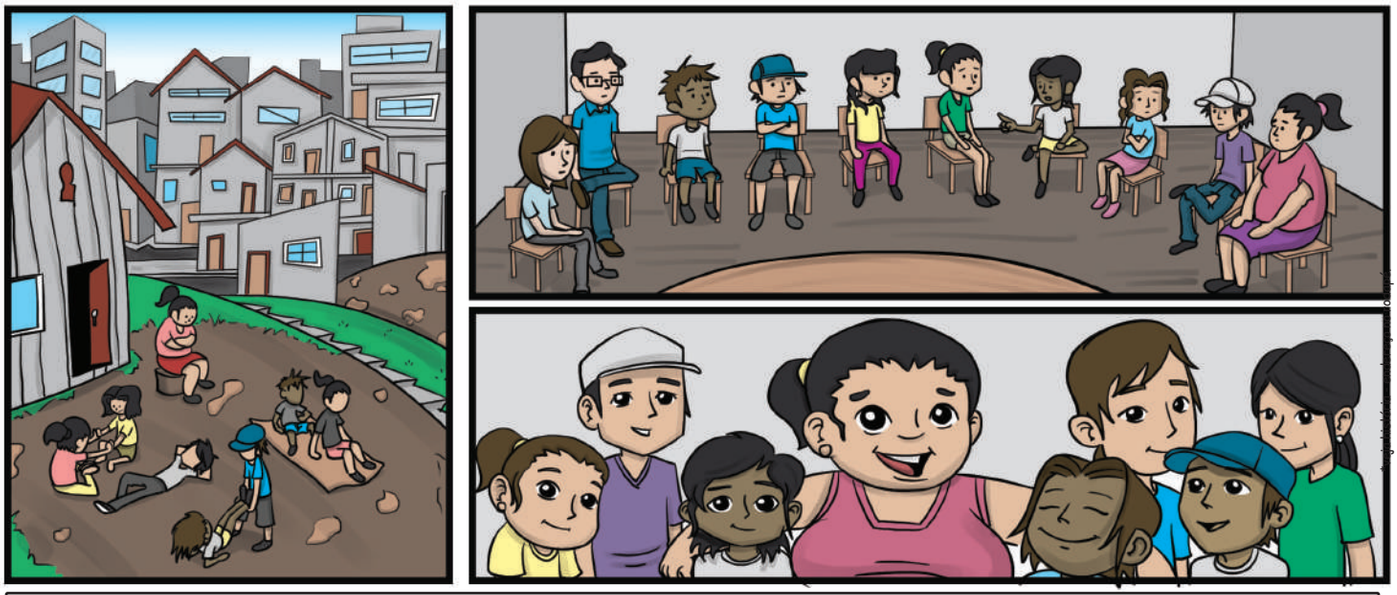


1- Um círculo (formado, por no máximo, de 15 a 20 pessoas);
2- Um centro com tapete e objetos que são significativos para as pessoas que vão participar do círculo;
3 – Um relaxamento inicial;
4- Uma apresentação das pessoas do círculo;
5- Como estão se sentindo naquele momento;
6- De preferência, a coordenação desses processos ocorre com a participação de 2 facilitadores ;
7- As perguntas são realizadas pelos facilitadores, que irão conduzir os diálogos, para se conseguir atingir o objetivo daquele círculo. Os facilitadores planejam os círculos com antecedência;
8- As rodadas todos falam até esgotar as necessidades;
9- Um fechamento do círculo.

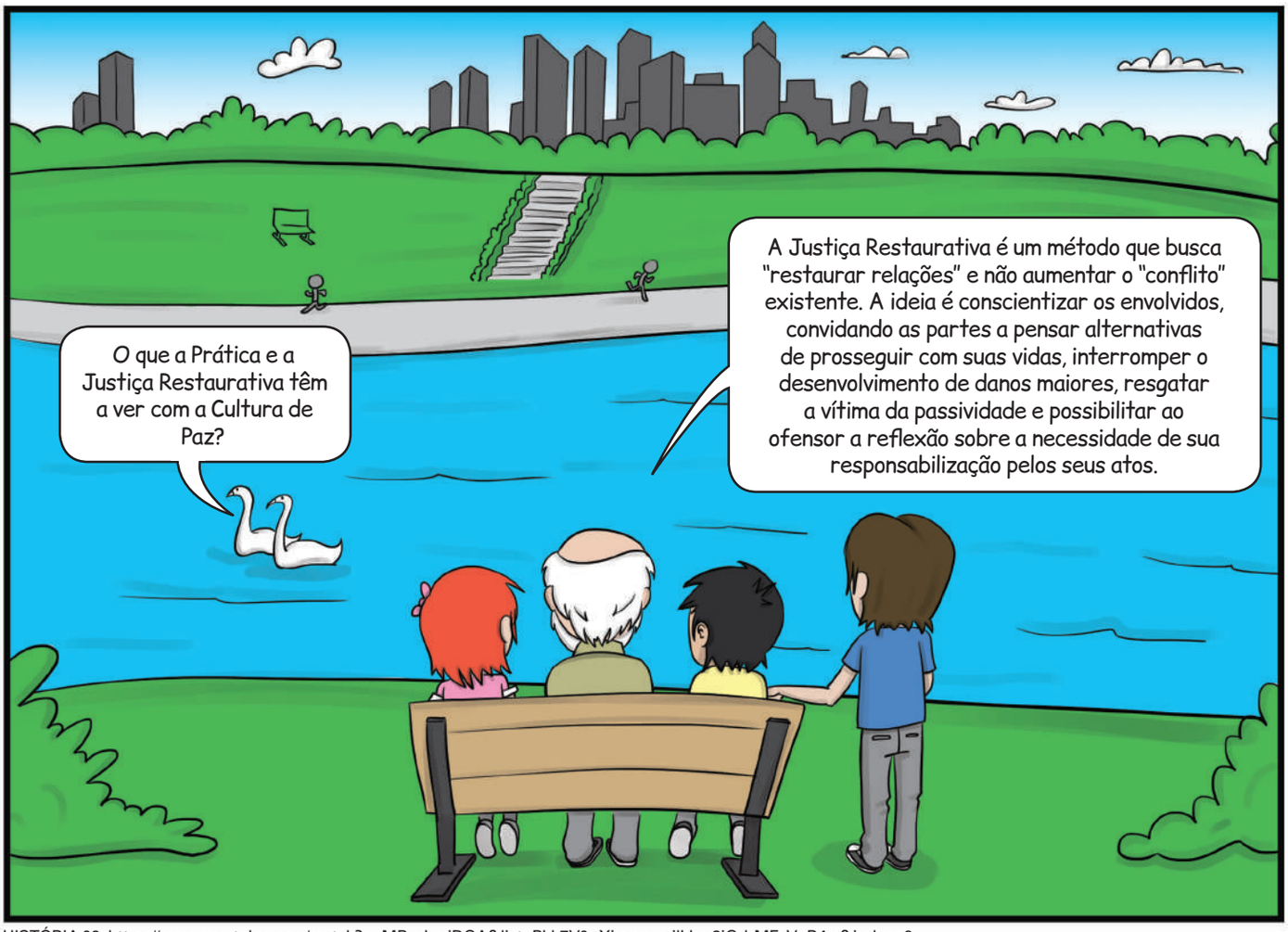

Resgatar o diálogo e a chamada "escuta respeitosa" como formas primárias para a solução dos conflitos e também uma maneira eficaz de se prevenir a violência, refletindo assim, a necessidade de construção de uma cultura de paz.
nossos amigos do COMPAZ, (Conselho Municipal de Cultura de Paz) de Londrina, querem trabalhar com um foco maior voltado para as "Práticas Restaurativas nas Escolas", e apoiar o Sistema Judiciário, no sentido de implementar, institucionalmente este modelo, bem como o SEJU (Secretária da Justiça, Cidadania) e fomentar a difusão em outros setores da comunidade.
Então tem a Prática Restaurativa e a Justiça Restaurativa?
Sim!
E a Prática Restaurativa é só nas escolas?
Não, pode ser desenvolvida em vários ambientes, como, por exemplo, em associações comunitárias, clubes, rede de serviços público (CRAS Centros de Referência de Assistência Social, CFC Cetro de Formação Cidadã, NASF Núcleo de Apoio à Saúde da Família, UBS Unidades Básicas de Saude etc.
Ah! Como assim?
O CFC Cetro de Formação Cidadã/Provopar do Jardim Santiago tem um projeto que está desenvolvendo a compreensão, e vivência do que é Cultura de Paz. A Educadora Social Elen Luz fez o curso de J.R. e está, junto com sua equipe de trabalho, fazendo os círculos com alunos e pais.
COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina

HISTÓRIA 02 (comunidade Prática Restaurativa*)

Em Caxias do Sul, a Rede de Serviços teve um caso encaminhado pelo Conselho Tutelar, onde iam acionar a justiça para tirar crianças da guarda e de uma mãe. Tratava-se de uma família com pouca renda financeira, muitos filhos e a mãe estava sendo acusada de negligência.



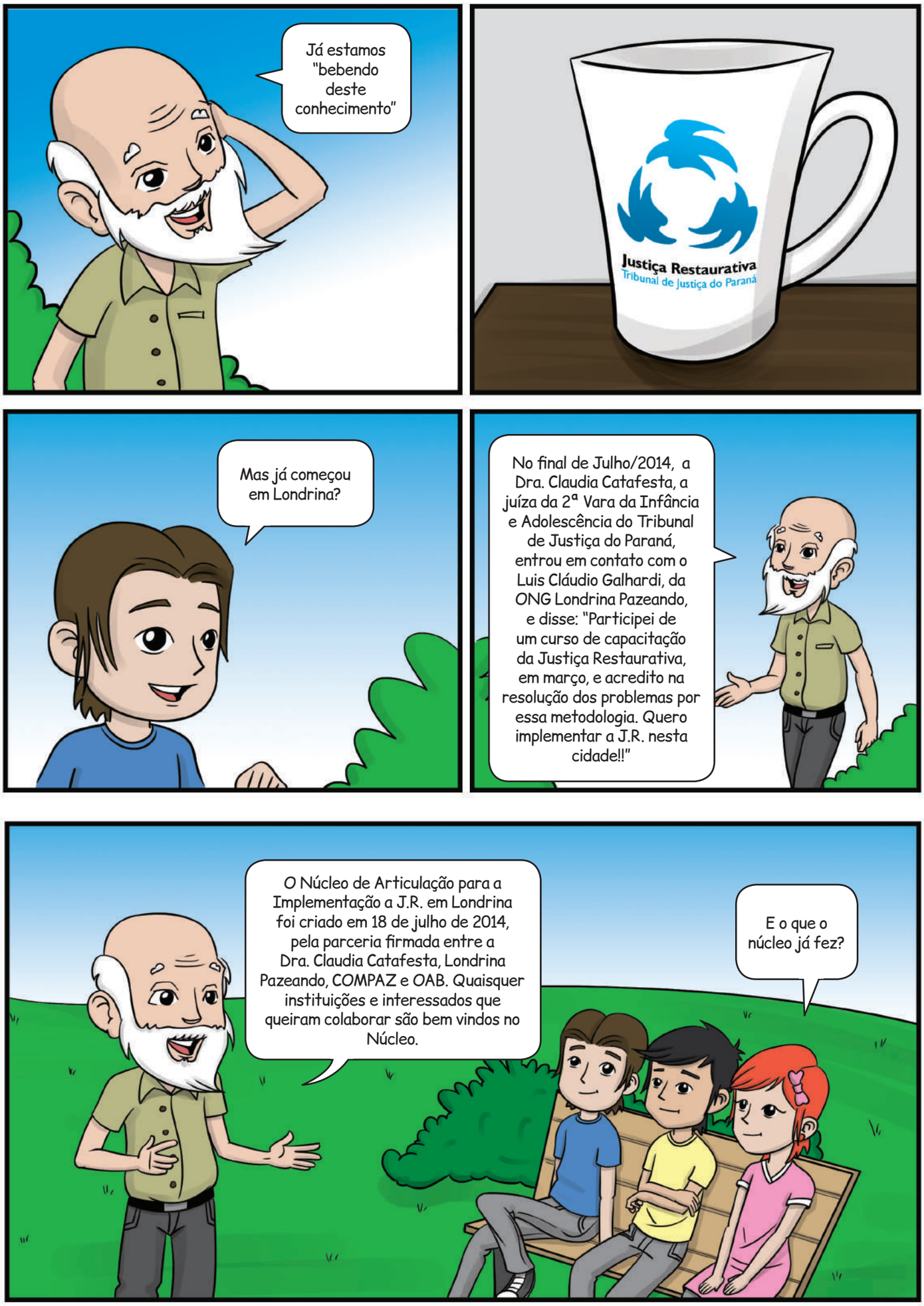
Antes de seguir o trâmite judicial, o caso foi estudado e um círculo de Construção de Paz foi proposto. Até os mais pequeninos podem participaram, dependendo do caso. No circulo, a mãe se surpreendeu com o filho de 12 anos, uma vez que, durante o círculo, ela tomou consciência de sua forma de agir e mudou seu comportamento com relação às crianças. A família foi ajudada pela Assistência Social e todos puderam ficar juntos em família, sem necessidade encaminhamentos para a casa de abrigo! Um final feliz. O diálogo com metodologia gera a construção de paz !



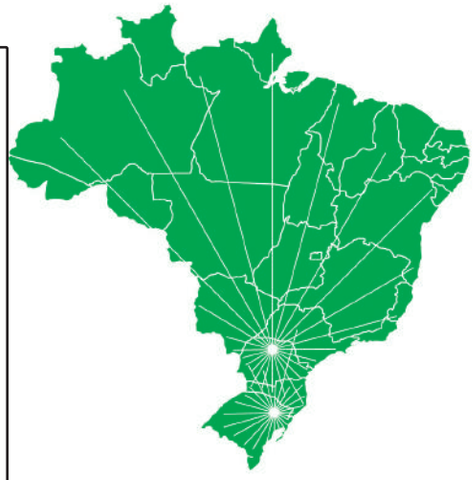
HISTÓRIA 02: https://www.youtube.com/watch?v=MBrpluoiDOA&list=PLh7V0uXjecwevajlIJga3iOrbMEsVuB4w&index=9

A Cultura de Paz é a criação de um modo de vida em que as pessoas e suas relações, entre si e com o ambiente, são valorizadas. É a oportunidade que auxilia a resolução dos conflitos relativos à condição humana "sem violência", por meio de acordos e diálogo.
É o desuso da força, da violência e das com armas, para que os investimentos (trilionários) em armas, exércitos e munições, seja repassado ao coletivo Planetário (cuidar uns dos outros e do ambiente)!
Ah Profundo
Dá pra explicar de forma mais simples?
Justiça Restaurativa em construção, é proposta de uma justiça que alinha a visão de construção da Cultura de Paz na área do Direito e Justiça.

CULTURA DE PAZ
JUSTIÇA RESTAURATIVA
TERAPIA COMUNITÁRIA
ECONOMIA SOLIDÁRIA
SUSTENTABILIDADE / ODM / ODS
EDUCAÇÃO PARA PAZ
DESARMAMENTO PLANETÁRIO
GOVERNANÇA MUNDIAL
ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável


Já estamos "bebendo deste conhecimento"
Justiça Restaurativa
Tribunal de Justiça do Paraná
Mas já começou em Londrina?
No final de Julho/2014, a Dra. Claudia Catafesta, a juíza da 2ª Vara da Infância e Adolescência do Tribunal de Justiça do Paraná, entrou em contato com o Luis Cláudio Galhardi, da ONG Londrina Pazeando, e disse: "Participei de um curso de capacitação da Justiça Restaurativa, em março, e acredito na resolução dos problemas por essa metodologia. Quero implementar a J.R. nesta cidade!!"
O Núcleo de Articulação para a Implementação a J.R. em Londrina foi criado em 18 de julho de 2014, pela parceria firmada entre a Dra. Claudia Catafesta, Londrina Pazeando, COMPAZ e OAB. Quaisquer instituições e interessados que queiram colaborar são bem vindos no Núcleo.
E o que o núcleo já fez?

Em poucos meses, muitas ações foram realizadas em Londrina e o Núcleo se tornasse uma referência no Estado do Paraná.



1. Reuniões mensais para planejar ações e estratégias das práticas restaurativas;
2. Curso de capacitação de 25 facilitadores, em 6 de novembro de 2014, ministrado pela AJURIS - Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul;
3. Encontros quinzenais do Grupo de Estudos para os interessados aprofundarem seus conhecimentos;
4. Círculos de Construção de Paz e Sensibilização para que os interessados tenham a oportunidade de vivenciar o método;
5. Círculos de Construção de Paz e Relacionamentos para funcionários das Redes de serviços, escolas, unidades socioeducativas, etc.
6. Envio de casos judicializados para a realização dos Pré-Círculos e Círculos Restaurativos. Atualmente, cerca de 15 casos já foram encaminhados para o CEJUSC.
7. Como Projeto-Piloto, duas Escolas (Estadual e Municipal) estão desenvolvendo as Práticas Restaurativas;
8. O 13º Livro "Londrina Pazeando" com o tema sobre a Justiça Restaurativa e Construção de Paz será entregue para 230 escolas. Serão realizadas seleções e premiações aos alunos que desenvolverem redações e/ou desenhos neste ano;
9. Audiência Pública para a apresentação da Minuta do Projeto de Lei sobre a JR para as instituições e comunidade de Londrina;
10. Formação de uma comissão para estudar uma proposta de Lei Municipal integrando a Política do TJPR. Já realizado e encaminhado ao Prefeito, que já recebeu, e está encaminhando para Câmara votar e aprovar. Londrina será a 2ª Cidade do País a ter a Lei Municipal de um Programa de Pacificação Restaurativa.
11. Programa de Pesquisa e Extensão Restaurando Londrina, em parceria com a UniFil, são 60 alunos envolvidos;
12 Produção de um Gibi sobre conceitos e história em Londrina. É aqui que entramos, nós é que vamos escrever e protagonizar o Gibi.
13. Apresentação da experiência de Londrina no 1º Encontro Estadual de Justiça Restaurativa em Ponta Grossa, mostrando a parceria e sinergia entre J.R. e Movimento de Cultura de Paz.

Frases dos pacifistas:

"...então eu pergunto: porque não dar uma chance para a paz?"
(John Lenon)

Não Existe um caminho para Paz. A Paz é o caminho
(Abrahan Johannes Muste)

O que precisamos matar no inimigo é o desejo de matar.
(Gandhi)

Os verdadeiros fautores de violência são aqueles que fere a justiça e impedem a paz.
(Dom Hélder)

Guerra nunca mais!
(Einstein)

A minha paz vos dou, não vô-la dou como a dá o mundo. Dou-vos a paz que o mundo não pode dar.
(Jesus Cristo)

A mente livre tem sede de paz.
(Chico Xavier)

Senhor! Fazei de mim um instrumento de tua paz.
(Francisco de Assis)

Quero ficar vivo para salvar a Amazônia.
(Chico Mendes)

Sem paz de espírito, é impossível haver paz no mundo.
(Dalai Lama)

As mãos que auxiliam fazendo paz são mais santas que os lábios que rezam.
(Sai Baba)

Não se deve matar a sede de liberdade na taça do ódio.
(Martin Luther King)

www.londrinapazeando.org.br – ONG Londrina Pazeando. Muitas as reportagens das televisões de Londrina, que tratam de assuntos do movimento pela paz e não-violência desde 2002 estão publicadas.
https://www.facebook.com/groups/justicarestaurativalondrina/ FACE Justiça Restaurativa em Londrina
www.midiadepazparana.org.br - Mídia de Paz - banco de release de boas práticas
www.educapaz.org.br – ONG Educadores para a Paz
www.soudapaz.org.br – SOU DA PAZ
www.vivario.org.br – Viva Rio
www.ive.org.br IVE imagens e vozes de esperança
www.nospodemosparana.org.br Nós Podemos Paraná
www.nospodemoslondrina.org.br Nós Podemos Londrina
www.deolhonoestatuto.org.br Rede Desarma Brasil

Rodapé HISTÓRIA 01
https://www.youtube.com/watch?v=C0mSid0LVzg&list=PLh7V0uXjecwevajlIJga3iOrbMEsVuB4w&index=3

Rodapé HISTÓRIA 02
https://www.youtube.com/watch?v=MBrpluoiDOA&list=PLh7V0uXjecwevajlIJga3iOrbMEsVuB4w&index=9

Conselhos e Apoios:

Rede de empresas e instituições amigas da cultura de paz

Quem se importa

Televisões

Jornais

Jornais de Empresas

Rádios

Jornais de Instituições

Membros do Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ), 2014-2016

CÁRITAS
ARQUIDIOCESANA
DE LONDRINA

FAS
FUNDO ARQUIDIOCESANO
DE SOLIDARIEDADE

CAMPANHA DA FRATERNIDADE
CNBB

Este Gibi foi Patrocinado pela Cáritas Arquidiocesana de Londrina através do FAS

Rua Dom Bosco, 145 - Jardim Dom Bosco - Londrina - Pr. Fones(43) 3338-7252 / 9994-0720 e-mail caritaslondrina@gmail.com